

## **PERFIL POSTURAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 9 A 12 ANOS**

Viviane Dutra Rodrigues  
Karen Padilha Miranda (co-autor)  
Alessandra de Andrade Peres (co-autor)  
Cintia Carina da Silva Torres (co-autor)  
Magali Pilz Monteiro da Silva (orient)  
UNILASALLE – CANOAS

**Área Temática:** Ciências Médicas e da Saúde

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A fase escolar é um período onde ocorrem alterações repentinas e desordenadas do corpo. Durante a infância, a postura sofre uma série de ajustes associados ao estágio de crescimento, podendo aparecer desvios posturais que podem perdurar ao longo da adolescência e vida adulta. A avaliação postural é um importante instrumento para mensurar os desequilíbrios e poder melhorar a postura de cada indivíduo. Objetivo: Conhecer o perfil postural de crianças e adolescentes entre 9 e 12 anos de uma escola situada no Vale do Sinos-RS. METODOLOGIA: Estudo caracteriza-se como observacional descritivo em um paradigma quantitativo. A amostra foi composta por 63 crianças e adolescentes com média de idade de 10,5 anos, matriculados em uma escola municipal do Vale dos Sinos-RS. Os instrumentos utilizados foram, a avaliação postural adaptada (SANTOS, 2011) e teste de Adams. O estudo foi realizado durante a prática da disciplina do curso de fisioterapia, Saúde funcional comunitária na infância e adolescência, nos meses de maio e junho de 2015. RESULTADOS: Foram encontrados os seguintes resultados: Coluna Cervical: Normal em 71,42% (45), Retificação em 22,22% (14), Hiperlordose em 4,76%(4); Coluna Torácica: Normal em 79,36% (50), retificação em 14,3% (9), Hipercifose em 6,3% (4); Coluna Lombar: Normal em 69,84% (44), Hiperlordose em 23,80% (15), Retificação em 6,34% (4). Quanto ao Teste de Adams que avaliou a presença ou não de gibosidade na região da coluna vertebral, 90,5% (57) não apresentaram e 9,5% (6) apresentaram giba. Os resultados encontrados na presente pesquisa identificaram alterações posturais em aproximadamente 30% (19) da amostra, indo de encontro com o estudo realizado por Klüserner e Porto (2014) que verificou pelo menos uma alteração postural em 100% das crianças avaliadas. CONCLUSÃO: Conclui-se que a partir do conhecimento do perfil postural de crianças e adolescentes, é possível traçar metas de educação em saúde, objetivando uma melhor atenção da postura corporal e conseqüentemente prevenindo futuras alterações na coluna vertebral, decorrentes da má postura durante as suas atividades escolares e de vida diária.